

Expectativas para o Estágio I

Julia Fonseca

Licencianda do curso de Ciências Biológicas da UFRN

Orientadora de Estágio:
Profa. Dra. Rute Alves de Sousa (UFRN/DPEC)

17

Quando se entra em uma graduação de licenciatura, parece que toda sua experiência em escolas, mesmo como aluno, é apagada da memória. As disciplinas que nos preparam para a docência tratam o ambiente escolar de uma forma tão linda e romântica, mas não as culpo, é realmente uma profissão linda. Talvez toda essa forma de preparação tenha criado muitas expectativas para o primeiro contato escolar fora da visão de aluna. A ansiedade para começar era tão notória que nem me importei em acordar mais cedo que todo mundo e cruzar a cidade mais um dia na semana.



(Foto: NeONBRAND/Unsplash)

Na 2º semana de estágio foi proposto que conversássemos com as pessoas que compunham a comunidade escolar e qual seria a relação delas com a escola. Quando perguntado aos alunos, as respostas eram sempre vazias ou negativas. Para eles, tanto fazia estar naquele ambiente, a escola era tida como obrigação apenas. O único motivo para eles irem à escola era os amigos. Esse problema poderia muito bem ser levado à gestão e aos professores,



O único motivo para eles irem à escola era os amigos.



mas ao longo das semanas, conhecendo melhor a escola, os professores, as aulas, todos os projetos que eram oferecidos aos alunos, foi ficando cada vez mais claro que eles próprios também tinham uma parcela de culpa nisso, o desinteresse.

Constatar isso foi decepcionante, não só pela quebra das expectativas criadas no início, mas por perceber que tudo o que poderia ser tentado para mudar essa realidade seria deixado de lado pelos próprios alunos. Me fez pensar se essa falta de estímulo estaria em todos os lugares e como seria difícil colocar em prática tudo o que defendo para ser uma boa educadora. O ápice da situação foi quando o desestímulo começou a me afetar também. “O problema é essa escola”, eu dizia, mas a sensação de estar desistindo deles foi pior para mim. Eu estou apenas no início e já contrariei o que me proponho a fazer na primeira experiência e isso me fez refletir.

A realidade que eu vivi nessas 10 semanas de estágio é só uma parcela do que vou ver durante muitos anos. Situações mais difíceis, alunos mais difíceis, colegas de trabalho mais difíceis. O que vai me diferenciar é como escolherei lidar com isso. Desistir não é uma opção, que venha o estágio 2.